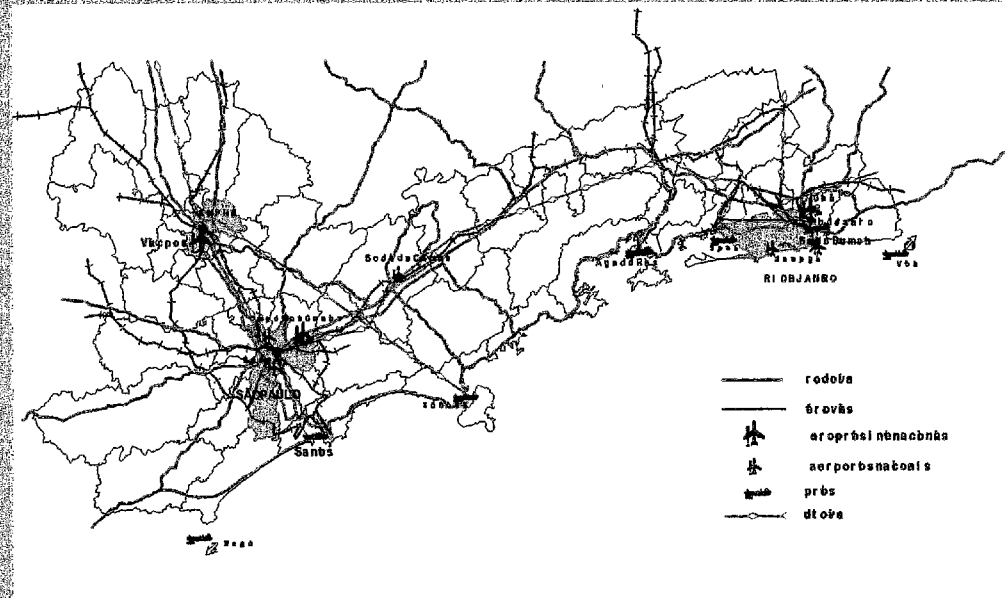


# Corredor Rio ? São Paulo - Campinas

## Objetivo:

Implantação de sistemas de transportes de carga, de melhor padrão operacional.



Custo Estimado: Implantação do Sistema: R\$ 2,5 bilhões, até 2020.

# FERRONORTE

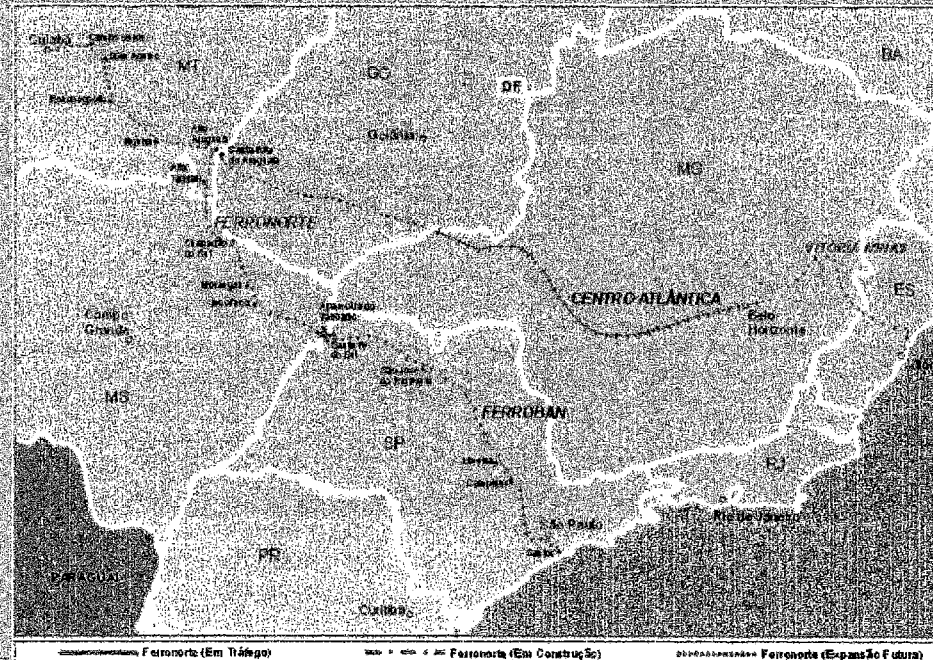
## Descrição:

O projeto abrange construção, operação, exploração e conservação, integrando Cuiabá (MT), Uberlândia (MG), Aparecida do Taboado (MS), Porto Velho (RO) e Santarém (PA), com um total de 3.228 km de extensão;

## Situação Atual:

- Concluído em maio/98, a ponte rodoferroviária no Rio Paraná.
- Inaugurados 310 km em jun/99, de Chapadão do Sul (MS) a Santa Fé do Sul (SP), interligando-a com a FERROBAN;
- Terminados 120 km do trecho Chapadão do Sul (MS) a Alto Taquari (MT) e o terminal da ferrovia em Alto Taquari;

Investimentos: Construção do trecho Alto Taquari-Cuiabá ? R\$ 1,3 bilhão



Construção da 3ª Fase da  
Rodovia do Mercosul (BR-116 ?  
Porto Alegre/ Jaguarão e  
BR-290 ? Porto Alegre/Uruguaiiana)

- Porto Alegre - Uruguaiiana (629 km)
- Porto Alegre - Jaguarão (385 km)

Situação Atual: Em fase de elaboração de  
projeto de engenharia.  
Início das obras previsto  
para 2002.



— 1ª e 2ª FASES  
— 3ª FASE

# FERROESTE



## Objetivo:

Promover a construção de estrada de ferro na direção leste noroeste, ampliando a malha ferroviária do Paraná, de Guarapuava a Cascavel; e Ramal partindo da região de Cascavel (PR) a Dourados (MS).

## Situação Atual:

- Trecho Guarapuava - Cascavel, 249,4 km - concluído e em operação;
- Os trechos Cascavel - Guaira - Dourados - a construir;
- Estudo de um ramal entre Cascavel e Foz do Iguaçu (PR).

# PRINCIPAIS POSTOS DE FRONTEIRA DO BRASIL COM OS PAÍSES DO CONE SUL

GEIPOP

Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes

RIO BRANCO

Asolo Grossi  
Brasília  
Cuiabá-Mirim  
Guejandá-Mirim  
Itapari  
Cobija

FLORIANÓPOLIS



**CONVENÇÃO**  
 ● Capital de País  
 ? Capital de Estado  
 ? Posto de Fronteira

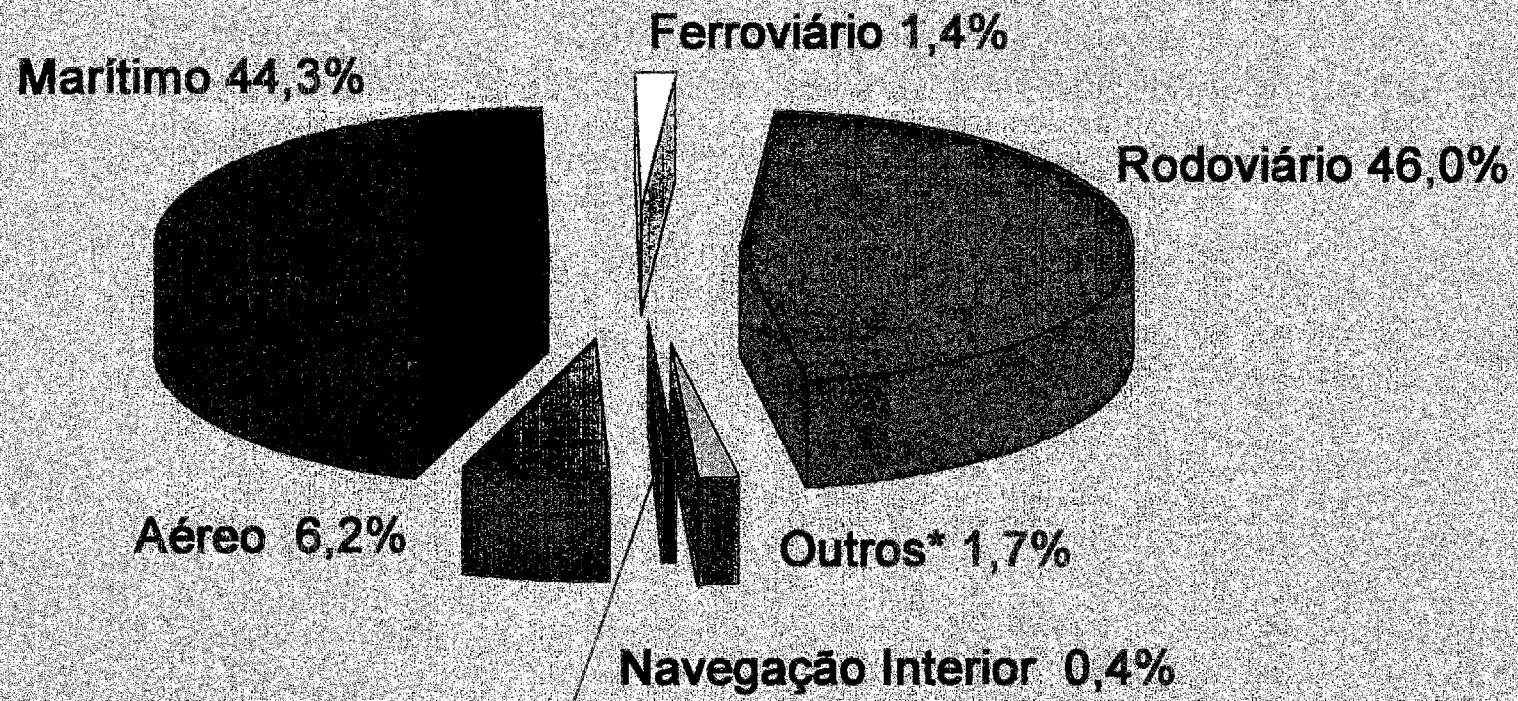
## COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL COM O MERCOSUL, CHILE E BOLÍVIA

ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
	US\$ milhões	mil t	US\$ milhões	mil t
1991	2.986,6	5.893,3	2.733,7	6.622,6
2000*	9.343,6	13.159,3	8.910,7	24.885,0
Variação	212,9%	123,3%	226,0%	275,8%
Crescimento Médio Anual	13,5%	9,3%	14,0%	15,8%

Fonte : MICT/SECEX - Sistema ALICE

(\*) Dados preliminares

**MATRIZ DE TRANSPORTES BRASIL x MERCOSUL, CHILE E BOLÍVIA**  
**- Valores Monetários (em dólares) / 2000 -**



Fonte: MDIC/SECEX ? Sistema Alice  
Dados preliminares.

\* Refere-se a postal e meios próprios.

**FLUXO DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO INTERNACIONAL DE CARGAS  
POSTOS DE FRONTEIRA DO BRASIL COM ARGENTINA, PARAGUAI E URUGUAI  
CAMINHÕES CARREGADOS - 2000**

<b>LOCALIDADE</b>	<b>Nº DE CAMINHÕES</b>
URUGUAIANA	149.991
FOZ DO IGUAÇU*	116.318
SÃO BORJA	17.556
DIONÍSIO CERQUEIRA	12.262
CHUI	35.830
JAGUARÃO	21.088

Fonte: ABTI

\* Inclui a movimentação com o Paraguai



**FLUXO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL  
 ESTAÇÃO ADUANEIRA DE FRONTEIRA ? EAF ? URUGUAIANA  
 CENTRO UNIFICADO DE FRONTEIRA ? CUF - SÃO BORJA**

(abril/2001)

ITEM	EAF - URUGUAIANA			CUF - SÃO BORJA		
	IMP	EXP	TOTAL	IMP	EXP	TOTAL
Caminhões saíram liberados (unid.)	3.301	8.349	11.650	899	791	1.690
Liberação no mesmo período de ingresso (%)	27,08	96,87	77,10	42,20	72,30	64,70
Tempo médio de permanência (h)	11:36	03:49	04:35	09:30	06:22	07:46

Fonte: ABTI

## PRINCIPAIS ENTRAVES NAS OPERAÇÕES EM POSTOS DE FRONTEIRA

- **Documentação**
  - incompleta;
  - preenchimento incorreto;
  - incompatibilidade entre os sistemas de registro e controle dos Estados-Parte
- **Horário de atendimento**
  - falta de uniformização nos horários de atendimento dos organismos de fiscalização;
  - horário de funcionamento dos bancos diferenciado dos demais organismos de fiscalização nas fronteiras/ausência de serviço bancário nos postos de fronteira.
- **Fiscalização**
  - falta de integração entre os organismos de fiscalização;
  - quadro de pessoal insuficiente;
  - instalações e equipamentos inadequados.
- **Baixa utilização do MIC/DTA**
  - não operacionalização pelos Estados-Parte;
  - atuação da fiscalização nas operações sob MIC/DTA porta a porta